**BULLYING NA ESCOLA MUNICIPAL FLOR DO AMANHÃ**

OCZINSKI, Antonio Carlos - UFMT

e-mail: mano.ocz@gmail.com

**Resumo**

Este artigo tem finalidade alertar a comunidade escolar sobre o que esta acontecendo com a nossa juventude que cada vez mais está tomando caminhos diferentes, ou seja, estão se autodestruindo, cada vez mais assistindo desenhos violentos, e também mostrar um pouco da nossa realidade vivida hoje. E as nossas crianças projetam o seu futuro em meio a essa conturbação do mundo atual. Até estão copiando o modo que seus pais são levando violência para onde forem, como se não tivessem compromisso com nada. Também em um mundo onde coisas estão cada vez mais difíceis de conseguir, empregos onde havia hoje não há vaga para todos, onde o consumo de mão de obra barata já não se faz mais necessário, tendo hoje máquinas onde havia 10 (dez) trabalhadores, uma máquina só faz o serviço, hoje o nível de violência nas periferias é alto, não que haja violência na periferia que o centro não haja, mas só que na periferia a violência é mais visível, até mesmo pela condição social do cidadão, o bullying assim como outros tipos de violência vem ficando frequentes nas instituições de ensino e até mesmo próximo a essas, nos levando a rumo de autodestruição de nós mesmos.

Hoje a falta de respeito é muito grande com as pessoas dentro e fora da escola, temos casos de até mesmo dos profissionais da educação cometem às vezes bullying contra os alunos, o profissional que teria de primeiramente mostrar respeito é o primeiro a faltar, mas ele também é vitima desse ato, alunos apelidam os professores, falam mal, ofendem como se os alunos fossem alguém mais importante que o professor, mesmo que fossem devem ter respeito não só ao profissional da educação, mas com todos que fazem ou não parte da sua vida, seja na escola, em casa ou na própria rua e com os colegas que estão sempre ao seu lado, tanto nas brincadeiras. O bullying é uma nova agressão que esta acabando com a atual sociedade, as crianças estão ficando mais violentas, se perdeu o respeito pelas pessoas. Contudo isso acontecendo, até mesmo os adultos, que deveriam ser exemplos para as crianças, está sendo mau exemplo, quem deveria dar não esta fazendo a sua parte, tanto a própria família. Aqui neste artigo terá alguns relatos de crianças identificadas somente pelas iniciais.

**Palavras-chave: bullying, educação, violência, trabalho e respeito.**

**1 Introdução**

Vivemos em um mundo com a presença da tecnologia ficou tudo mais fácil e cômodo com toda essa facilidade de ter a pois estamos em pleno século XXI onde a tecnologia se faz presente cada vez mais em nossas vidas, como exemplo computadores, celulares, etc....que mudaram as concepções de tempo e espaço para aqueles que a utilizam, trazendo benefícios, mas também o seu inverso.(Este pode ser um exemplo de começo) . E essa facilidade também veio alguns problemas, um desses é o bullying e o cyberbullying. Mas o que é bullying e cyberbullying? O bullying é um tipo de agressão verbal e ou chamados apelidos, é agredir fisicamente, principalmente pessoas que não tem capacidade de se defender, levando-a maioria das vezes ao suicídio. Então se usa da agressão física e verbal para acabar com a vitima, que muitas vezes sem saída acaba se matando, tivemos muitos exemplos de jovens se tirando a própria vida. E o cyberbullying o que tem de haver com isso tudo também, tudo, é uma criação de paginas falsas na internet com o intuito de agredir, falar mal, de uma determinada pessoa ou grupos de pessoas, mas é só para uma coisa fazer o mal, pois hoje com a tecnologia fica tudo mais difícil de rastrear, e ate mesmo enviar textos ou imagens com a intenção de prejudicar o outro. Tem se tornado comum na sociedade, especialmente entre os jovens. Atualmente, a legislações e campanhas de sensibilização tem surgido para combater.Mas pouco se tem feito, pois dizem que a internet, é uma terra sem lei, ou seja, pode-se fazer o que quiser, mas não é assim. A internet pra quem sabe usar é um ótimo lugar para você bater um papo, encontrar pessoas da família, amigos, se divertir, mas tem pessoas que não sabem se relacionar com os outros, acha que precisa ofender agredir física ou verbal, se acha melhor que os outros.

O bullying e o cyberbullying, afinal das contas o que é tudo isso. Agredir, humilhar as pessoas sem motivo e até mesmo com motivo. A questão que norteia tudo isso é a nossa sociedade e como ela esta ficando hoje cada vez mais autodestrutiva, por que esse tema, pois é um tema que chama muito a atenção da nossa sociedade, que muitas vezes chama pela ajuda dos políticos, tanto os vereadores e prefeitos, como também dos governadores dos estados e pelo chefe do estado maior o presidente da republica. Pois são eles os responsáveis por politicas publicas e manter a qualquer hora a integridade física e moral das pessoas de uma cidade, estado e país. Moramos em um país onde a população exige justiça, mas o que fazemos para ter justiça? Primeira coisa é cobrar de nós mesmos, tendo respeito pelos outros podemos ai sim exigir algo que é concedido pela constituição federal.

Ate mesmo pelo aumento considerável da criminalidade, logico que não pode ser considerado crime, a vitima, mas e o agressor? Fica impune? Sem se quer receber alguma punição, por muitas vezes estarem protegidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Também tem uma nova tendência de crime contra as pessoas é o cyberbullying, onde são criadas paginas falsa onde ofendem as pessoas, não interessa se a pessoa é alta, baixa, gorda, magra, negra, branca, homossexual, pra quem ofende não existe nada disso, simplesmente ofendem.

O por quê? E para que? Os motivos são muitos simples. A pessoa que muitas vezes quando é agredida fica “frágil”, não consegue se defender. E quando acontece ao contrario, quando a vitima passa a ser o agressor. As pessoas nem sempre e nunca vão viver escondidas, este trabalho vem para alertar as pessoas, quanto a tempo ainda para mudar o nosso tipo de vida, parando muitas vezes de se condicionarem no estilo de vida, que a sociedade centrista impõe a dita periferia.

E dai se um lado há maranhense e de outros gaúchos, somos e fazemos parte da sociedade, sejamos ricos, pobres, negros, brancos, não interessa, somos toda a sociedade. Somos todos iguais, quem criou essa separação foi o próprio homem, para poder “impor” a força tal dominação, a sua superioridade racial.

Assim dessa maneira o ser humano pensou durante décadas, achando que poderia dominar o mundo e a todos. É por isso que toda essa responsabilidade recai sobre a escola, que além de ensinar, tem que “educar”, o que na verdade esta função é da família, mas a mesma passa para a escola a responsabilidade, muitas vezes alegando que os pais não tem tempo e que muitos estão trabalhando ou que se envolveram com algo ilícito e estão presos. E acaba passando assim a responsabilidade para a escola. São alunos que moram no próprio bairro e também aqueles que moram em outros bairros e vão estudar ali naquela escola, são filhos de pais separados, pais que moram com outras pessoas, pais que tem problemas com drogas. É pessoas condicionadas a realidade que vivem, reproduzem o que eles vêm na televisão, na própria comunidade, dentro da escola e também dentro da sua casa. Trazem esses tipos de atitudes para dentro da escola, muitas repetindo o que vê, em casa, na rua ou na televisão.

Vivenciam todos os tipos de violência, seja dentro de casa na rua e até mesmo na própria escola. Não se importando muito com quem é agredido, pois aprenderam que bater, falar mal, colocar apelidos ofensivos nos outros para eles é comum, faz parte da vida cotidiana desses alunos, os pais não tem controle para segurar eles, pois os mesmos são ofendidos e agredidos pelos mesmos. A escola municipal Flor do Amanhã em comparação com as outras é pequena, pois tem turmas do pré II ao 5º (quinto) ano, atende em dois turnos matutino e vespertino, esta localizada na Rua Iraí, número 1100, bairro: Industrial, em volta existe uma comunidade carente que muitas vezes busca na escola o que não tem em casa.

Ao redor tem várias oficinas e um armazém de soja, duas transportadoras, passa o dia inteiro caminhões carregados seja de grãos, seja de porcos, gado, e no fim da rua da escola tem uma propriedade que foi invadida por pais dos mesmos que estudam lá. A escola possui uma quadra que é cercada para que as pessoas não entrem em período de aula, e a mesma é usada pela comunidade para jogar bola no contra turno de aula.

Tem 06 (seis) salas de aula, um laboratório de informática (que é utilizada também pelo Programa Mais Educação, sala de reforço) 1( uma) secretaria, 1 (uma) sala de coordenação ( o coordenador do Mais Educação também utiliza a sala), 1(uma) sala de professores, tem 1(um ) saguão grande, 1(uma) cozinha), a escola não possui refeitório, por isso as crianças lancham nas mesas que tem próxima da cozinha, tem 1(um ) parquinho para as crianças do pré, 1º ano e 2º brincarem. Os alunos foram reunidos em uma sala de informática para a realização da pesquisa, será colocado que eles vão participar de uma pesquisa, onde respondido perguntas relacionadasem uma folha, falar para eles que a pesquisa feita tem cunho científico e não de punição ou de forma discriminatória. Somente a pessoas que esta fazendo a pesquisa vai ter acesso ao questionário respondido por eles, pois é um projeto de intervenção que tem o objetivo de investigar o bullying na escola. Para o término do curso de pós-graduação, antes de responderem as questões deve ficar claro para que os mesmos não saiam comentando a sua resposta com outros colegas, para não haver qualquer tipo de agressão físico verbal por responder. Nenhum nome será citado no trabalho somente inicial.

Antes de iniciarmos com os alunos será realizada no interior da própria escola uma pequena apresentação sobre o bullying e ocyberbullyingpara os pais dos mesmos que estudam, para que não haja conflito depois. Após isso será reunido com os alunos para de começo uma conversa e saber qual é a opinião de cada um sobre o assunto e como ele reagiriam e o que eles fariam para mudar o comportamento deles e dos colegas da sua escola.

**2 Referencial teórico**

Também o tema foi apresentado para as turmas da tarde, que também participaram dando a sua opinião sobre o assunto pautado, o projeto foi feito no laboratório de informática onde tem ar condicionado, e que por causa na parte da tarde é abafada a sala do 4º ano, e as crianças ficam mais agitadas.

Aos pais dos alunos será explicado que seu filho participara de uma pesquisa, onde o mesmo vai responder um pequeno questionário, mas antes será explicado a eles, que os mesmos participaram da coleta de dados. E os nomes nem aparecerão no artigo, somente as iniciais do nome. Para os responsáveis será passado slides do assunto abordado. E porque desse artigo? Esse artigo vem para alertar os pais para que comece a observar, conversar os seus filhos e também prestar bastante atenção em suas notas e o seu comportamento na escola. Os resultados aparecem com o tempo, ou seja, mudanças no comportamento dos mesmos. Aos alunos será explicado como vai acontecer, e que eles estarão participando de artigo, e que o tema é o bullying na escola, e que responderam um questionário. Os resultados serão alcançados com o tempo, como foi falado anteriormente. E colocaram a sua opinião, mas antes disso acontecer à diretora e a coordenadora foram avisadas de que seria realizado o projeto nos dois turnos. Para que se tenha uma opinião ampla sobre o pensamento deles, pois nós temos diferentes opiniões sobre o mesmo assunto.

O bullying é um tema muito sério, não é dois ou três que se discute, esse tema é algo que se tem de ser trabalhado muito mais a fundo. Não que se vá a fundo, mas pelo tempo e por tratarem de crianças de 08 (oito) a 11 (onze) anos de idade, e também por que os demais professores tem de passar os seus conteúdos. Retomando a questão, no primeiro vai ser realizada uma pequena conversa, no dia seguinte será passado no quadro algumas questões e eles vão fazer um texto corrido, no terceiro dia, novamente serão reunidos e falaram o que eles acham ou pensam.

Será feito um breve e rápido comentário, pois muitos dos alunos não estavam na aula anterior. Depois da escrita, no outro dia foi feito uma exposição de opiniões, onde eles falaram como poderiam mudar o seu comportamento diante da sociedade, onde os preconceitos são mais visíveis.

Não somente a sociedade sorrisense, mas a sociedade em geral, que existe os preconceitos. O bullying é só mais uma forma de preconceitos contras as pessoas independentemente de questões sociais do individuo ou aparências. O bullying acontece em qualquer sociedade do nosso país, seja por a pessoa usar uma roupa diferente de que os outros estão usando, seja também por estar acima do peso, pois a atual sociedade aplica o conceito de ser magro, logico que por questões de saúde são válidos, mas ofender uma pessoa sem motivo algum sim é crime, pois ninguém é obrigado a ser igual a todo mundo. Pra que comete o crime isso se torna indiferente, pois até mesmo o agressor foi vitima de agressões e apelidos ofensivos. Pode sofrer com as agressões**.** Ou seja, ele pode virar a vitima, e o agredido ser o agressor, isso é um mal que esta acabando com a sociedade, o que fragiliza todo um sistema, pois a maioria dos agressores e agredidos são as crianças, por isso que muitas penalidades não são cumpridas pela lei. E quem responde é o adulto responsável pelo mesmo. Quando ocorrem com um adulto todas as penalidades que lei manda é cumprida, para tornar a nossa sociedade mais educada.

Serão apresentadas algumas falas de alunos que participaram do questionamento sobre o bullying.O aluno E.S. J que tem 10 anos e estuda de manha no 5º ano da escola, ele diz que o bullying é um preconceito e também é agressão que outra pessoa sofre, e que o cyberbullying é quando outra pessoa invade a rede social de uma determinada e espalha mentiras só para prejudicar os outros. E também disse que temos de ajudar a pessoa que sofre com as mentiras espalhadas sobre ela. E disse que podemos mudar o nosso comportamento ajudando a pessoa que sofreu com a agressão e denunciar o agressor. Ele fala que temos de ser amigo daquela pessoa que sofre com o bullying e na ultima pergunta também fala que temos de ser amigo do agressor e mostrar a ele que é errado que faz e mostrar o caminho da igreja.

O aluno M. de 14 anos também estudante da escola, ele fala que o bullying é preconceito e também pode ser agressão e apelidos sem graça, e que cyberbullying é também uma agressão, mas é feita através de um perfil falso criado somente para ofender as pessoas. Já a aluna S. L. C, de 10 anos também aluna da escola do turno matutino, diz que o bullying é quando uma pessoa coloca apelidos, agredi a outra e também é uma forma de preconceito com os mesmos. E ela diz que o cyberbullying é uma agressão pela internet, onde pode se criar uma pagina falsa para ofender as pessoas, e também fala das consequências, o que a pessoa que esta sofrendo ela pode se matar. E que devemos ajudar essa pessoa a viver melhor na escola e também fora.

I.R. O de 09 anos diz que o bullying é quando uma pessoa ofende a outra colocando apelidos que não tem graça, e fala que o cyberbullying é quando uma cria uma pagina falsa na internet e espalha coisas que não existe, e também diz que também temos de ser amigos daquelas que sofrem com agressão e também sermos amigos do agressor e leva-lo a igreja e falar para ele que esta fazendo errado.

G.B. N também de 09 anos que estuda no 4º, fala que o bullying é colocar apelidos sem graça nas pessoas, e também diz que o cyberbullying é quando alguém cria uma pagina falsa na internet inventando mentiras sobre a pessoa, e que a aquela pessoa que sofre bullying ela pode ficar com depressão e ate se matar, e disse que podemos mudar o nosso comportamento e diz que não devemos bater ofender e não falar mal, e falou que devemos ser amigos da pessoa agredida e mostrar para ela que tem mais gente do seu lado, e no caso do agressor, disse que também devemos ser amigo dele, mostrando caminho de Deus e também devemos conversar com ele.

P.D. S de 09 anos, estudante da mesma sala e escola, diz que o bullying é quando uma pessoa fala pelas costas de outra pessoa, e ela diz que o cyberbullying é uma mensagem ofensiva que os outros criam na internet para falar mal, e que elas podem acabar se tirando a própria vida, que não devemos brigar bater, não ofender, temos de ser amigos e mostrar para elas o caminho da igreja independentemente de sua religião.

A. aluno de 09 anos também da mesma sala, diz que o bullying é colocar apelidos feios nas pessoas, e que o cyberbullying é criar uma pagina falsa, e diz que a pessoa que sofre com as agressões pode ficar depressiva, e fala que não devemos agredir e devemos fazer amizade, e o agressor devemos ser amigo dele e mostrar o que ele tá fazendo é errado, e mostrar o caminho da igreja.

C.C de 10 anos diz que bullying é colocar apelidos feios nas pessoas, é quando uma pessoa cria uma pagina falsa para ofender os outros, e fala que a pessoa que sofre com o bullying e podem suicidar e ter depressão, não devemos bater, não ofender e também não devemos bater, devemos tornar amigo da pessoa, e devemos conversar com o agressor, e mostrar o caminho de Jesus.

W.V. S de 10 anos fala é quando colocamos apelidos nas outras pessoas, e o cyberbullying é quando alguém cria uma pagina falsa, e ele fala que a pessoa que sofre o bullying pode sofrer com depressão, e que não pode agredir, fazer amizade, e a fazer amizade e do agressor podemos ser amigos e mostrar a ele o caminho da igreja.

D.H.O. S de 09 anos diz que o bullying é quando a pessoa coloca um apelido de mal gosto, e o cyberbullying é quando a pessoa cria uma pagina falsa e coloca mensagens de ofensas a outra, e fala que a pessoa pode sofrer com a depressão, e que devemos mudar o nosso comportamento e que não devemos bater, ofender, podemos ajudar a pessoa que esta sofrendo bullying tira ela do meio e levar para a diretora, para a coordenadora e aos professores, a pessoa que agredi devemos ser amigo dele e mostrar o caminho da igreja.

Finalizando os depoimentos dos alunos, pode afirmar que na maioria dos alunos são contra a violência do bullying e preferem ao em vez continuar com o ciclo vicioso da violência, preferem fazer amizades com as pessoas que estão sendo agredidas e também com o agressor, pois assim podemos ter uma sociedade melhor. Todos tiveram a mesma opinião sobre um assunto que particularmente na vida das pessoas tem feito tanto estrago.

O bullying nas escolas, o porquê acontece esse tipo de agressão, por que as crianças reproduzem esse ato violento contra as outras? Será por sofrerem o mesmo ato violento em casa. E acabam reproduzindo isso dentro das escolas, onde batem nas crianças menores que eles, e até mesmo sendo eles as próprias vítimas do bullying de outros maiores, mas essa agressão não é só física é também mental, podendo causar sérios riscos de as pessoas se tornarem pessoas depressivas ou violentas.

De acordo com a Gabriela Cabral (2010), ela diz que bullying é utilizado para caracterizar ações de violência e outras formas agressivas e humilhantes adotadas por alunos em relação a outros. É uma pratica intencional e repetitiva que rejeita o respeito mútuo e a igualdade do ser humano e utiliza apelidos indesejáveis, ofensas, humilhações, discriminações, exclusões, dominações, agressões físicas quebra de pertences para destacar seu poder. Além das ações citadas os bullies realizam outras ações contra indivíduos de maneira a torna-lo o mais humilhado e inferiorizado possível.

São coisas que acontecem no nosso dia-a-dia, da nossa cidade, onde acontece esse ato contra as pessoas.

Segundo Romani (2015)

Era coisa de criança. Colar chiclete na cadeira dos outros, fazer cuecão no nerd da turma, rir do cabelo cortado do colega. Mas agora brincadeiras como essas ganharam um nome sério: bullying. E passaram a ser resolvidas por adultos: pais, mestres e até, em alguns casos, polícia. (ROMANI, Bruno. **O problema do mundo sem bullying**. Disponível em. Acesso em 20 de março de 2015).

O bullying é uma forma de o agressor manter “respeito”, das pessoas agredidas, mas na verdade o bullying é e sempre será uma violência, independentemente se ela é vítima de agressão ou o agressor. Sendo que todo ato agressivo ou não é considerado crime federal, e pode dar cadeia para o agressor. Se for menor a intervenção do conselho tutelar, caso não haja resolução com o conselho tutelar, o menor agressor é levado para o reformatório, mas o bullying não acontece somente com brigas, ofensas, mas também ocorre via internet, onde vários usuários se unem contra uma pessoa e começam a ofender, dificultando assim o trabalho de identificar os agressores.

O que é Bullying? Confira a definição, Bullying é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas. O termo bullying tem origem na palavra inglesa bully, que significa valentão, brigão. Mesmo sem uma denominação em português, é entendido como ameaça, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato. (O que é Bullying? Confira a definição, disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/bullying-escola-494973.shtml> acesso em 20 de março de 15).

Agora virou “moda” ofender as pessoas pela internet, pois é muito difícil de rastrear, pois faz o rastreamento do “nome do computador” (IP), sendo que pode ser computador usado. Pode ser feito de uma lan house.

O que é Bullying virtual ou cyberbullying? É o bullying que ocorre em meios eletrônicos, com mensagens difamatórias ou ameaçadoras circulando por e-mails, sites, blogs (os diários virtuais), redes sociais e celulares. É quase uma extensão do que os alunos dizem e fazem na escola, mas com agravante de que as pessoas envolvidas não estão cara a cara. (O que é Bullying virtual ou cyberbullying, disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/bullying-cyberbullying-610531.shtml> acesso em 20 de março de 2015).

Esse bullying é uma questão social, pois atinge todas as pessoas da sociedade num todo, pondo geralmente em cheque a educação, e os pais se revoltam contra a escola, como se fosse à mesma responsável pelo seu filho. A responsabilidade da escola é de ensinar, a educação quem da é os pais dos alunos que frequentam a instituição, aconteceu um caso na Noruega no ano de 1982, onde três crianças se suicidaram (VIEIRA, 2011).

Não tem como afirmar a constituição histórica do bullying não se contém na sua própria origem, mas através do interesse dos pesquisadores em analisar as violências escolares, uma vez que, isso possa estar ligado a uma complexidade e sistematização do ensino a partir dos anos 50,60 e 70. Levando também a mudanças nas relações interpessoais nas escolas (VIEIRA, 2011). Seja cyberbullying ou bullying real, é crime, pois ninguém merece esse tipo de coisa, usar a violência, para se sentir mais que os outros, ou porque foi agredido por alguém, não é desculpa, para ofender e bater nas pessoas, pois quando a agressão a melhor maneira é denunciar, contar a verdade para as pessoas, para que as mesmas possam ajudar, se esconder só vai piorar e o agressor não vai parar ate que a pessoa se mate ou mate alguém.

Também existe o bullying homofóbico, onde também pessoas chamam meninos de gays por gostarem de algo diferente, ou por não gostarem de futebol e por gostarem talvez de uma cor que não seja cor de “homem”. Ou meninas de lésbicas por gostarem de futebol e por não gostarem de brincar de bonecas. Um menino de 11 anos foi parar no hospital por causa de bullying homofóbico, por gostar da cor de rosa, tentou se enforcar, isso aconteceu no estado da Carolina do Norte EUA (Revista Fórum e lado A, menino de 11 anos tenta suicídio após bullying homofóbico, 10 de fevereiro de 2014). É que devemos respeitar as diferenças, não se importar com o que as pessoas gostam, pois gosto não nos faz diferente de ninguém.

Outro caso que também aconteceu +nos Estados Unidos no ano de 2012, quando uma menina chamada Amanda Todd, de apenas 13 anos, mostrou os seus seios em uma sala de bate papo, onde uma pessoa do outro lado gravou as conversas que teve com a menina, e ameaçou a mostrar, as fotos da conversa dela com ele, onde a ela aparecia com a blusa levantada. A partir daí começou a perseguição a ela, onde as colegas de escola começaram a falar mal, a ofender, chegou até tomar alvejante, sendo que foi socorrida logo para o hospital. Teve de mudar de cidade e de escola, onde acabou se envolvendo com um cara que tinha uma namorada, e ai apareceu às meninas da escola antiga dela, foram lá para humilhar e bater nela, e outras colegas começaram a filmar a cena, depois de um tempo Amanda Todd gravou um vídeo de suicídio, não falou nada, mas escreveu plaquinhas onde ela mostrava o que as colegas dela falavam (ARONOVICH, Lola. Bullying mata Amanda Todd, 15 anos,16 de outubro de 2012). São coisas que podem acontecer se não tomarmos logo uma providencia quantas pessoas ainda tem que morrer para a sociedade abrir os olhos, mas não há motivos de haver essas agressões, pois a pessoa pode escolher o que ela vai fazer na vida. Não temos direito de ofender ou julgar ninguém.

Outro caso aconteceu aqui no Brasil, no estado do Rio de Janeiro, onde um jovem e ex-estudante da escola entrou armado e matou 12 alunos de uma sala e também aqueles que ele encontrava pelo corredor. Ficou conhecido como massacre de realengo. Mais tarde na casa desse jovem que depois ter matado alguns alunos foi alvejado por um policial, a polícia encontrou na casa desse jovem um vídeo que ele fez, antes de entrar na escola, Wellington Menezes de Oliveira de 23 anos, fez uma carta antes de se suicidar, a carta era um discurso fundamentalista, onde ele se referia aos “puros” e os “infiéis”. Outro caso de humilhação por parte de alunos, que ficam chamando os outros de feio, e muito mais. Surgiu uma hipótese em que Wellington tinha problemas psicológicos, afirma um rapaz que estudou com o Wellington (VALLEY, Saulo. Brasil: Bullying Escolar e o Massacre de Realengo, 27 de abril de 2011).

Outro caso de bullying foi na Austrália, foi de um menino chamado Casey, ele cansou de ser ofendido por um outro colega, que viva batendo nele, certo dia, esse menino que tirava sarro, pediu ao um colega que filmasse ele batendo em Casey, esse menino que apanhava, aguentou os socos do colega, e de repente, ele se esquivou de um segundo soco, na terceira tentativa, o Casey pegou o seu colega pelo meio do corpo e jogou com força no chão o menino que ofendia ele.

Mais caso de bullying, que choca e revolta as pessoas, foi a de uma adolescente de 12 anos que se suicidou em Vitoria/ES, por não mais suportar bullying na escola. Só por ser gordinho e recebia os piores apelidos, além de apanhar constantemente (NASSIF, Luís. Bullying leva estudante a cometer suicídio, 08 de março de 2012 (atualizado em 10/02/2013). A sociedade é hipócrita em não querer ver isso, pois só acreditamos que um crime quando acontece com um filho ou irmão, podemos mudar isso, mas tem lei que protege bandido mas não tem lei para proteger as pessoas do bandido. Segundo o ECA, que protege esses marginais.

Artigo 17: O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais (Presidência da República, Lei Nº 8.069 de 13de julho de 1990, disponível emhttp://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l8069.htm acesso em 21 de março de 2015).

Para ver como é, esse é o artigo 17, que fala na proteção à criança, então quer dizer que se uma for agredida por um adulto, ela está protegida, e quando for por um adolescente? Que tenha a mesma idade, ou não tenha completado 18 anos? A família da criança ou do adolescente faz o que, cruza os braços e vê o filho sofrer? Já que o menor não pode ir preso, faz o que, manda o pai? A mãe? Pra depois o filho cometer outras atrocidades contra os outros já que não pode punir.

Artigo 18: É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor (Presidência da República, Lei Nº 8.069 de 13de julho de 1990, disponível emhttp://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l8069.htm acesso em 21 de março de 2015).

.

Mas acontecem ao contrário, crianças são expostas por outras e atos cruéis e covardes, contra quem não tem como de se defender, quando procura um adulto para defendê-lo, esse mesmo adulto acaba o humilhando mais, e continua assim pela vida toda, até também se tornar um agressor, ou se mata, como aconteceu com os jovens aqui citados no texto. O Estatuto da Criança e do Adolescente é bonito no papel, mas na verdade na prática mesmo, não funciona, o que acaba desejando, quando o pai do agredido vão a polícia para denunciar a agressão, os policiais não podem fazer nada, pois foi outro menor que cometeu o crime, ai muitos até completarem 18 anos ficam impunes por serem menores e protegidos pela ECA.

Bom todos fomos agredidos, sege verbal ou físico, todos nós fomos agressores e vítimas da nossa própria ignorância, somente nós que podemos mudar, essa história, para não acontecer mais temos que tomar todas as medidas possíveis, para não sermos vítimas e nem agressores. Tendo sempre em vista o bem estar do próximo, pois Deus nos fez iguais, mais diferentes. E bem diferentes dos animais, nós pensamos, mas agimos errado, os animais não pensam, mas sabem se respeitar uns aos outros.

Até lançaram histórias em quadrinhos, contando histórias de como o personagem superou o bullying, mas nas histórias em quadrinhos é fácil de resolver problemas, e também serve para os pais notarem como os filhos estão nas escolas, se rejeitam algum ou alguma coisa é sinal de que não está nada bem, geralmente os filhos não falam para os seus pais, por que eles têm medo de apanharem em casa. O que para o agressor é bom, sem apoio o agredido começa a fazer bullying nos outros colegas, passando de vítima a agressor. Outro fator determinante é o rendimento escolar tanto o agressor como o agredido começam a ter notas baixas, o agressor por não querer estudar, o agredido por estar sendo agredido pelos colegas de sala ou de escola.

Içami Tiba (2010) ensina como reconhecer um agressor e uma vítima de bullying, ele diz que o agressor geralmente é uma pessoa mais forte, seja psíquica ou fisicamente e socialmente, a vítima geralmente uma pessoa fraca fisicamente e psicologicamente, e que sempre procura uma pessoa adulta para defendê-la do agressor e fica sozinha sem ajuda e os poucos amigos que tem se afastam, pois o agressor os intimida dizendo, que se não se afastarem serão os próximos a sofrerem bullying.

Para quem sofre o bullying, segundo as investigações junto aos alunos na pesquisa, o ruim de tudo é você ficar quieto, e aguentar as humilhações dos outros, em relação ao seu peso, ao seu estilo de viver, ou de sua aparência, chega a um ponto, que você não aguenta mais, tem duas escolhas a fazer uma se matar, para pararem o bullying contra você, a outra é partir para briga, muitos quando podem se defender usam a briga como saída, outros que não revidam acabam escolhendo o suicídio ou matar as outras pessoas, como foi o caso de Wellington, que matou 12 alunos da escola de Realengo no Rio de Janeiro, também tem os casos de Amanda Todd, que se suicidou por causa das ofensas das colegas da escola onde ela estudava, e também do caso do menino de Vitoria Espirito Santo, que se suicidou por não aguentar mais as ofensas dos colegas de escola.

E que como seres humanos que somos, e sociedade que formamos, vamos acordar e salvar as nossas crianças enquanto é cedo, pois quando for tarde, vamos chorar as perdas, tanto para a violência quanto pela própria violência, que sigamos em frente com as lutas para salvar nossos filhos do bullying, e formar uma sociedade mais justa, formadora de pessoas pensantes, e pessoas que agride umas ás outras. Somente com educação podemos mudar a nossa realidade, a intenção é também de mudar o mundo, mas primeiro mudamos a nossa condição de vida no nosso bairro, depois a nossa cidade, e assim por diante, são mudanças que ocorrem gradativamente.

Pois não somos nós que dizemos “somos animais pensantes”, e os animais que são irracionais, como foram falados no começo do texto, não somos pensantes, pois agredimos fisicamente e psicologicamente os outros, passamos de animais pensantes para irracionais, que não pensa no próximo. Todos pensaram que não à consequência, sempre vai haver consequências, seja para a pessoa que ofende a até a pessoa ofendida, hoje as crianças têm muita liberdade, jogam vídeo games que incentivam a roubar, a fazer bullying nos colegas, pois sabem que a lei está do lado deles, sabem que não serão punidos se cometerem esse crime.

Muitos usam a falta de estrutura familiar, para viver sem “regras”, até mesmo quando se está em uma família “estruturada”, os jovens partem para a violência, poderiam usar a falta de estrutura para melhorar, mais mudar de vida não é fácil pra ninguém, é fácil falar de falta de estrutura familiar, mas ninguém mesmo fala em um dia vou melhorar a minha vida. Quando os pais precisam trabalhar o filho vai para a escola, onde ele anda com “más” companhia faz o que o não presta, vivemos em mundo onde meninos e meninas se tornam pais e mães logo cedo, sem estrutura qualquer.

**3 Referencial metodológico**

O projeto foi feito na sala do 4ºano que de manha é uma sala bem arejada, e que esse será realizado durante três dias, no primeiro dia foi somente uma pequena conversa (apresentação) e explanação com os alunos. No segundo dia será feito alguns questionários para responderem na forma de texto corrido**.**

Os alunos do 3º e do 5º ano da manha foram reunidos na sala do 4º ano. Foi conversando com eles sobre a participação das três salas no projeto chamado bullying na escola. Onde os mesmos participaram dando a sua opinião referente ao assunto ali exposto.

Foi também falado o que acontece com as pessoas que sofrem com esse tipo de violência, a pesquisa sobre suicídios de jovens que muitas vezes acabam se suicidando. Teve a participação dos professores das respectivas e colaboraram com a sua opinião.

**4 Relato da intervenção**

A intervenção ocorreu em três dias, no primeiro dia foi feita uma pequena conversa explicativa com as três turmas, com o 3º e o 5º na sala do 4º ano. E eles também colocaram um pouco da história que aconteceram com os mesmos. Já dai no segundo dia responderam um pequeno questionário com seis perguntas, sobre o tema abordado no primeiro dia, com a ajuda dos professores de sala. E também foi realizado com a turma da tarde do mesmo jeito, já no terceiro dia de intervenção foi realizado um novo bate papo entre eles com mediações, depois de feita as discussões.

Na intervenção não existe resposta certa ou errada, o que existe é opiniões diferentes sobre um mesmo assunto, pois se quisermos viver em sociedade temos que aceitar as opiniões diferentes, pois não dizem que somos racionais, pois pensamos, muitas vezes não é o que acontece, brigamos muitas vezes por politica, mas o que tem de haver com tudo isso, tudo pois, agredimos, ofendemos por causa de coisas que não nos levam a nada.

A intervenção é uma maneira de conhecer um pouco da realidade das pessoas, e também do local onde moram e o seu cotidiano diante de varias situações que foram presenciadas ou não pela pessoa. Como foram feitas com crianças, há necessidade da presença de outros professores, pois o que for dito (falado) por uma criança, para que o professor que está explicando como vai proceder, para não precisar parar e chamar a atenção. Com o termino da intervenção feita durante os três dias, podendo afirmar que foi proveitoso, pois houve uma conversa muito sincera. O modo natural que agiram com o tema abordado, pois foi falado convivem em um bairro em que a violência esta presente no seu dia-a-dia. Com tanta tecnologia presente em nossas casas e também na nossa vida, tudo fica mais fácil também mais difícil de controlar a violência virtual, ou melhor, a cyber violência.

Podemos dizer que a intervenção é uma maneira de aproximarmos mais da realidade dos nossos alunos. Apesar de que já fazemos isso quando vamos trabalhar na escola de um determinado bairro ou cidade. Pois vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada com o mundo. Então o uso da tecnologia ficou muito comum entre os jovens, adolescentes e principalmente entre as crianças, que tem acesso livre nas redes sociais. Sem qualquer supervisão dos pais. Tanto os jogos virtuais de hoje influenciam com a tal violência gratuita, ou aquele jogo do bullying no Xbox, onde o valentão tem que bater e ofender um numero maior de pessoas e também roubar dinheiro, bicicleta de um maior numero de pessoas e ainda fugir para não ser preso.

O que está em alta nos dias atuais e são recordistas em vendas, são aqueles jogos onde o jogador é um soldado sanguinário ou bandido louco para matar. O que torna esse tipo de jogo popular e atrativo à crianças e jovens deve ser pela emoção em encarnar um personagem fictício e ter que percorrer obstáculos perigosos e ainda, destruir seus adversários. A grande atração deve-se ao fato na tela da televisão ou do computador é considerado errado na vida real. Como sempre dizem “o proibido é sempre mais prazeroso” ( jogos em alta, disponível em http://www.cienciaempauta.am.gov.br/2013/02/jogos-violentos-podem-influenciar-na-mente-de-criancas/ acesso em 23 de agosto de 2015).

Para a autora que diz.

Os especialistas de certa forma não estão errados, os jogos violentos só influenciam na vida de crianças que já possuem uma personalidade conturbada, seja por influenciar no comportamento das crianças, não significando que se tornarão assassinos ou algo parecido, pois, não podemos esquecer que elas estão em fase de crescimento e amadurecimento mental. Então, todas as crianças são diferentes, cada uma possui uma percepção da vida e o que os jogos significam a ela. Depressão, insônia, pesadelos, devem ser observados pelos pais. Porem, apenas culpar os jogos, é esconder a realidade vivenciada pela criança. (jogos influenciam apenas crianças já conturbadas, disponível em <http://www.cienciaempauta.am.gov.br/2013/02/jogos-violentos-podem-influenciar-na-mente-de-criancas/> acesso em 23 de agosto de 2015).

Hoje a nossa sociedade muda a cada click, ou seja, surge a todo o momento uma tecnologia, trazendo novidades, e junto com ela novos desafios pela frente, contudo a internet é interessante para quem sabe utilizar ela de forma certa. Mas tem pessoas que só sabem utilizar para outras coisas, como fazer o mal e para as pessoas e propagar mentiras sobre os outros. Mas podemos prevenir tudo isso, mas como a maioria dos pais trabalha o dia inteiro e os filhos ficam na maior parte de manha sozinhos em casa. E ainda recebem visitas dos “amigos”, ou daqueles que dizem ser, sob a tal má influencia acaba fazendo o que talvez sozinho não fizesse. Criando páginas falsas e na rua falando ou colocando apelidos nos outros. Até mesmo o tal pode ofender criando ai talvez um grande problema para a pessoa. Não é crianças que ofendem, ou são ofendidas, também jovens de 15 e 18 anos, mas o estrago é talvez mais irreversível acontece mais em crianças como foi falado antes em uma citação , pois as mesmas estão em formação e criando uma personalidade ou identidade própria. Podendo ate influenciar negativamente seu crescimento como pessoa e como cidadão de sociedade caótica e violenta.

Somente com um tempo maior poderíamos conseguir identificar mais coisas, pela observação do cotidiano deles da para perceber muitas coisas, muitos vão a escola por obrigação e acabam por ser influenciados por outros que também estão ali somente para atrapalhar os outros, machucar com agressões verbais e físicas, e não dando chance de defesa da pessoa. Por muitas vezes por falta de educação que não é dado em casa, e os pais pensam que a responsabilidade é e será sempre da escola, os dos professores, e não deles. Como ensinar e educar pessoas que por vezes não comparecem na escola, os responsáveis por essas crianças se omitem em relação ao que acontece com os mesmos, muitos se fazem de desentendidos e culpam os professores e a escola pela falta de educação.

Quando acontece algo e o professor pede a presença dos pais ou responsáveis pela criança não aparece ninguém, a não ser para falar mal do professor, quando a escola ou professor propõem algum trabalho relacionado à dança, ai aparece pai que o professor nunca viu durante o ano, vem reclamar que o filho não pode. Bom mais onde entra isso tudo aqui nessa historia? Entra na parte em que o filhinho apronta e depois se passa de inocente perto do pai, da mãe ou do responsável por ele. Quando o filho leva o bilhete nem se quer mostra e fica inventando algumas historinhas.

**2 Considerações**

O objetivo do projeto foi alcançado, pois todos se comprometeram em mudar as suas atitudes, para que possamos viver em uma sociedade cada vez melhor para que as futuras gerações possam viver melhores, e também os filhos deles. Tendo de ser um projeto bem abrangente, pois não envolve só a escola, e sim toda a comunidade em que ela esta inserida, mas são os alunos que moram naquela localidade.

E também depois foram retomadas algumas discussões sobre o assunto para ver se realmente entenderam, somente para dar mais enfoque no que podemos fazer para melhorar não só o nosso bairro, mas também a nossa cidade, e assim ate o nosso país. O principal agente de transformação são os pais e a escola, mas que primeiramente tem contato são os próprios responsáveis, então se deve vim de casa já com algum conhecimento sobre como funciona o mundo.

Logico não existe uma formula secreta que resolva todos os problemas, mas existe uma formula que pode tornar a convivência das pessoas melhor, que é a educação, com essa é infalível, tanto as pessoas como o mundo seriam melhores. Não existiriam tantas pessoas tendo que na maioria das vezes se deslocarem de uma determinada região ou país, por motivos fúteis inventados pelas pessoas, só para prejudicar os outros.

Considerando que foram crianças entrevistadas, esperava – se uma reação de medo talvez de falar no assunto, mas como vivemos num mundo em que a tecnologia reina absolutamente, não houve por parte deles uma reação de medo ou surpresa, pois como foi falado no começo, essas crianças vivem em um bairro, cheio de armazéns, e cercados por pessoas que não tem emprego, que vivem na rua fumando ou usando drogas, pais que batem nas mães, onde a escola acaba fazendo o papel da família, da ação social e também agindo como conselho tutelar, tendo maioria das vezes tomar decisões que não é da escola.

Onde a omissão do governo, seja ele municipal, estadual e federal, a criminalidade toma conta e acaba isolando a escola do restante da cidade. E ate mesmo o próprio professor dentro da instituição de ensino, deixando – os de mãos e pés atados sem poder fazer direito o seu serviço, tendo muitas vezes chegar escondido e sair escondido.

**REFERÊNCIAS**

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cyberbullying> (acesso em 26 de julho de 15).

CABRAL, Gabriela. **Bullying**. Disponível em http://www.mundoeducacao.com/educacao/bullying.htm acesso em 20/03/15.

ROMANI, Bruno. **O problema do mundo sem bullying** disponível em http://super.abril.com.br/cotidiano/problema-mundo-bullying-638168.shtml acesso em 20/03/15.

**O que é Bullying?** Disponível em http://revistaescola.abril.com.br/formacao/bullying-escola-494973.shtml acesso em 20/03/15.

**O que é bullying ou cyberbullying?** Disponível em http://revistaescola.abril.com.br/formacao/bullying-cyberbullying-610531.shtml acesso em 20/03/15.

VIEIRA, Felipe. **Bullying uma questão sociológica.** Disponível em http://blogs.saocamilo-es.br/historia/2011/06/03/bullying-uma-questao-sociologica/ acesso em 21 de março de 2015.

Revista Fórum e Lado A, menino de 11 anos tenta suicídio após bullying homofóbico, disponível em http://www.pragmatismopolitico.com.br/2014/02/menino-de-11-anos-tenta-suicidio-apos-bullying-homofobico.html acesso em 21 de março de 2015.

ARONOVICH, Lola. Bullying mata Amanda Todd, 15 anos, disponível em http://escrevalolaescreva.blogspot.com.br/2012/10/bullying-mata-amanda-todd-15-anos.html acesso em 21 de março de 2015.

VALLEY, Saulo. Brasil: Bullying Escolar e o Massacre do Realengo, disponível em http://pt.globalvoicesonline.org/2011/04/27/brasil-bullying-escolar-e-o-massacre-de-realengo/ acesso em 21 de março de 2015.

NASSIF, Luís. Bullying leva estudante a cometer suicídio, disponível em http://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/bullying-leva-estudante-a-cometer-suicidio acesso em 21 de março de 2015.

Presidência da República. **Estatuto da Criança e do Adolescente** http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l8069.htm acesso em 21 de março de 2015.

TIBA, Içami. **Bullying: Como reconhecer agredido e agressor?** Disponível em http://educacao.uol.com.br/colunas/icami-tiba/2010/05/26/bullying-como-reconhecer-agredido-e-agressor.htm acesso em 22 de março de 2015.

BALLOUSSIER, Ana Virgínia. Estudante reage a bullying e virá estrela da internet, disponível em http://www1.folha.uol.com.br/folhateen/889488-estudante-reage-a-bullying-e-vira-estrela-da-internet.shtml acesso em 22 de março de 2015.

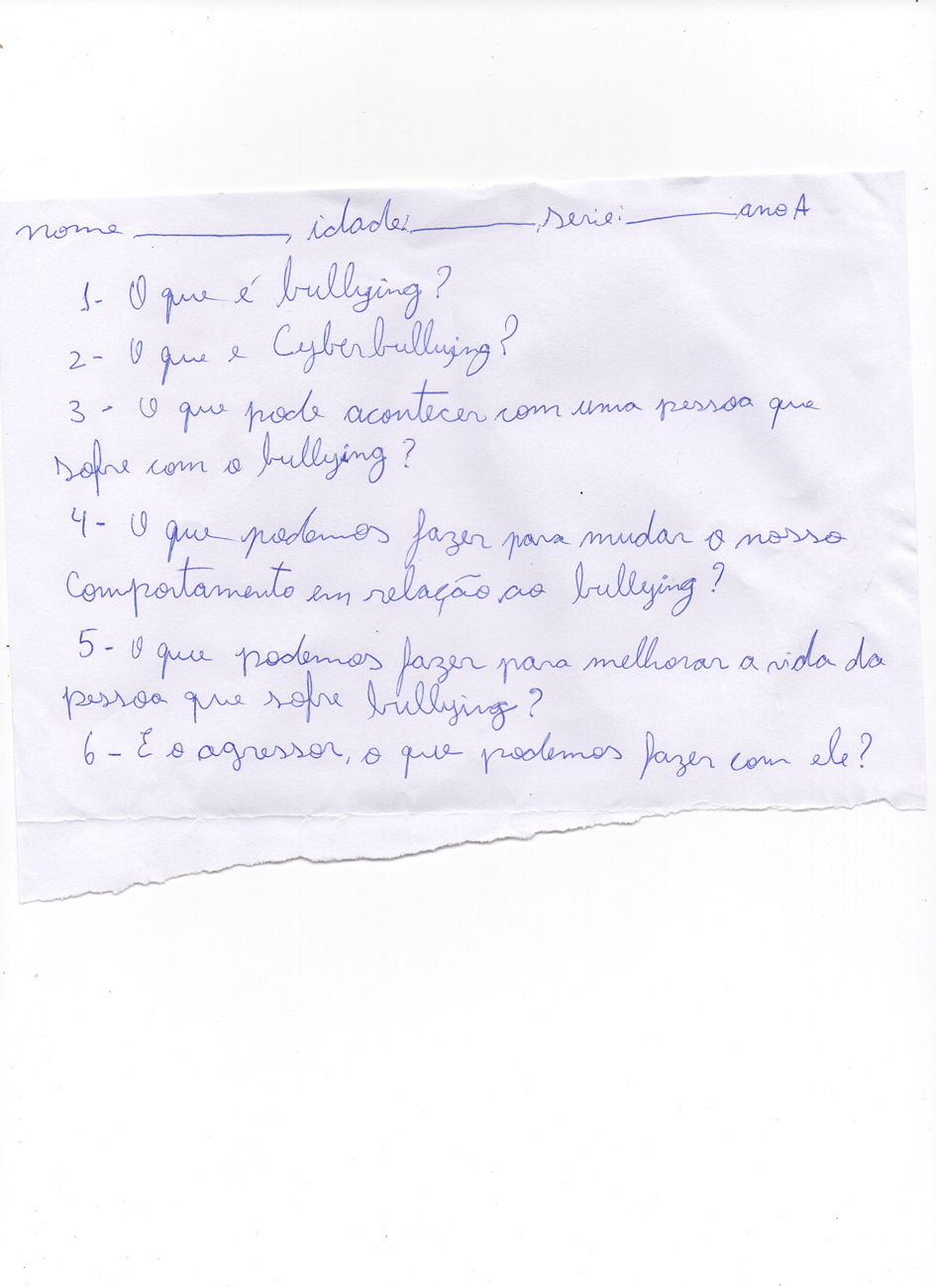


Figura QUESTIONÁRIO FEITO PARA OS ALUNOS.